

ACTA N.º 25

Aos vinte e oito dias do mês de Novembro do ano dois mil e quatro, na sala Choupal do Hotel D. Luís em Coimbra, teve lugar a Assembleia-geral Extraordinária da FEPRA - Federação Portuguesa de Rádio Modelismo Automóvel, dirigida pelo seu Presidente Sr. Virgílio Caseiro e coadjuvado pelo vice-presidente Sr. Nelson Cardoso, tendo dado início aos trabalhos pelas dez horas, em segunda convocatória, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 - Informações; -----
- 2 - Aprovação da acta da Assembleia-geral anterior; -----
- 3 - Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de 2003; -----
- 4 - Apreciação, discussão e votação do orçamento e plano de actividades para 2005; -----
- 5 - Alterações regulamentares EFRA e FEPRA para 2005; -----
- 6 - Ratificação do calendário desportivo para 2005; -----
- 7 - Outros assuntos; -----

Devido à ausência do secretário da mesa da Assembleia-geral por impedimento profissional, foi nomeado para o desempenho das suas funções o Sr. Fernando Cardoso. -----

Seguidamente foram entregues ao presidente da mesa sete (7) credenciais relativas aos clubes presentes, a saber: AAC, CAE, CRAP, CRT, LAMA CLUBE, MODELIS e SCR, totalizando sete (7) votos dos dezassete (17) possíveis. -----

Ponto 1 – Informações: Iniciada a sessão, o Presidente da mesa da Assembleia-geral deu as boas vindas aos delegados presentes e de seguida passou a palavra ao Presidente da Direcção Sr. Carlos Lobo que relatou pormenorizadamente todas as diligências efectuadas no decurso do corrente ano a nível administrativo, financeiro e desportivo. Uma vez que a gestão desta Direcção levou à recuperação económica da FEPRA, estando previstos resultados positivos já no exercício corrente, foi comunicada à Assembleia-geral estarem criadas condições para restituir aos clubes as verbas entregues no ano anterior a título de reforço de capital. Foram também divulgados os contactos tidos com as empresas BP, Coca-cola e Danone, com vista ao patrocínio publicitário da FEPRA que incluem programas televisivos e publicidade nas pistas. Foi ainda comunicada à Assembleia-geral a nomeação do Sr. Rui Leite para desempenhar as funções de delegado da escala 10/200 e do Sr. José Moreira para delegado da escala 1/10 Eléctricos, em substituição, respectivamente do Sr. Fernando Cardoso e do Sr. Jorge Soares, ambos por motivos da sua vida profissional. -----

Às dez horas e quinze minutos deram entrada na mesa três (3) credenciais dos clubes a saber: AMV, ARCA e AMVR, passando para dez (10) os clubes presentes, totalizando dez (10) votos dos dezassete (17) possíveis. -----

Às dez horas e trinta e cinco minutos deram entrada na mesa duas (2) credenciais dos clubes CRO e MCB, passando para doze (12) os clubes presentes, totalizando doze (12) votos dos dezassete (17) possíveis. -----

Entretanto tomou a palavra o Sr. Sebastião Monteiro (ARCA) que fez uma saudação especial aos pilotos internacionais e informou a Assembleia-geral de que os resultados dos campeonatos nacionais deveriam ser comunicados ao Instituto do Desporto de Portugal. Em resposta a esta intervenção o Sr. Carlos Lobo informou que essa comunicação de resultados se destina apenas às entidades de utilidade pública desportiva. -----

De seguida o Sr. Casal Ribeiro (CRT) informou ter obtido um patrocínio para os seus troféus particulares e todos os pilotos passarão a ser possuidores de pelo menos licença desportiva de lazer. Felicitou o Presidente da Direcção pelo trabalho realizado durante o corrente ano e

lamentou que as pessoas que habitualmente criticam a Direcção na sua ausência, não o façam no lugar próprio que é a Assembleia-geral. -----

O Sr. Valter Silva (ARCA) questionou se a data do envio das cartas de felicitações enviadas pela Direcção aos pilotos internacionais fora feita antes da 6ª prova do campeonato nacional 1/8TT realizado em Aboim no dia 05/09/2004, uma vez que durante a reunião de pilotos a FEPRA foi criticada por não o ter feito. O secretariado confirmou que as cartas foram enviada no dia 20 de Agosto, cerca de quinze dias antes da realização da dita prova. O Sr. Luís Freitas (Delegado 1/8TT) pediu a palavra e lamentou que tivessem criticado o não envio destas cartas de felicitações, não só porque elas até foram enviadas atempadamente mas também porque foi a primeira e única Direcção da FEPRA, até hoje, que teve uma iniciativa deste género. -----

Entretanto o Presidente da Assembleia-geral aproveitou para dar a oportunidade aos clubes de apresentarem críticas ao trabalho desta Direcção, uma vez que este é o local apropriado para o fazer. Não tendo havido qualquer crítica, passou-se então ao ponto dois da ordem de trabalhos. --

Ponto 2 – Aprovação da acta da Assembleia-geral anterior: Como a acta n.º 24 da Assembleia-geral anterior foi enviada juntamente com a convocatória, foi dispensada a leitura da mesma, tendo sido efectuada apenas uma correcção na página um (1) na penúltima linha, onde se lê “Campeonato Nacional” deve ler-se “Campeonato da Europa”. Após esta rectificação foi a acta apresentada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de 2003: Passou-se então à apreciação do relatório e contas do exercício de 2003 visado pelo conselho fiscal, conforme relatório anexo, após o que foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -

Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação do orçamento e plano de actividades para 2005: Foi apresentado o orçamento e o plano de actividades para 2005, tendo sido prestado um breve esclarecimento sobre os mesmos. O Sr. Luís Freitas sugeriu que no futuro, uma vez que a FEPRA é uma entidade sem fins lucrativos, no orçamento, a diferença entre as receitas e as despesas, ao contrário de apresentar um resultado positivo, deverá apontar para um resultado nulo. O secretário da Direcção Sr. Fernando Cardoso concordou com a sugestão e de acordo com o Presidente Sr. Carlos Lobo no próximo ano iremos adoptar esta orientação. Apresentado o orçamento e o plano de actividades para 2005 a votação, foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

Ponto 5 – Alterações regulamentares EFRA e FEPRA para 2005: O Presidente da mesa da Assembleia-geral deu a palavra aos delegados nacionais das escalas que apresentaram um resumo e fizeram a análise das actividades desportivas de cada escala, registadas durante o corrente ano bem como as alterações aprovadas na EFRA para 2005. O Delegado **1/5 Pista** Sr. Carlos Lobo informou que a escala registou um aumento de participantes e que estão três pilotos inscritos no campeonato do Mundo a realizar na Suíça, estando apenas um lugar já confirmado e dois ainda por confirmar. Relativamente às alterações EFRA para 2005 passou a ser permitido apenas um motor por piloto e em caso de chuva poderá ser utilizado um segundo motor enquanto a pista se encontrar molhada. O botão para desligar o motor deve manter-se no seu local de origem e a janela desse lado deve ser retirada colocando na carroçaria um autocolante com um “E” de (20mm). -----

O Delegado **1/8 Pista** Sr. César Coelho informou que há a registar apenas um piloto inscrito no campeonato do Mundo a realizar em Itália e um inscrito para o campeonato da Europa a realizar na Grécia, ambos confirmados. O campeonato correu normalmente mas registou um decréscimo de pilotos possivelmente devido à crise financeira. Relativamente ao número de motores

permitidos em provas internacionais foi fixado um número máximo de três motores e a utilização de um combustível único. -----

Na escala **10/200** o Sr. César Coelho informou que há a registar dois pilotos inscritos e confirmados no campeonato da Europa a realizar em Inglaterra. Não se registaram alterações regulamentares nesta escala ao nível da EFRA. -----

O Delegado **1/10 eléctricos** Sr. José Moreira informou que em 2004, apesar do decréscimo da média de presenças, registou-se um aumento no número de pilotos que disputaram o campeonato. Não houve inscrições de pilotos no campeonato da Europa a realizar na Dinamarca. Referência ainda para a alteração da data de realização deste evento que passou de 1 a 3 de Julho para 28 a 31 de Julho. Relativamente às alterações passará a ser divulgado na página da EFRA na Internet, a lista anual de carroçarias homologadas. -----

O Delegado **1/8TT** Sr. Luís Freitas informou a Direcção da sua indisponibilidade para continuar a assumir as funções de Delegado Regional Norte da escala limitando-se apenas às funções de Delegado Nacional. Para esta modalidade registaram-se sete inscritos no campeonato da Europa a realizar em França, todos já confirmados e estamos em 6º lugar nas re-allocations. A média de participações manteve-se baixa no Nacional, subiu no Regional Norte e baixou no Regional Sul. O comportamento de alguns pilotos e mecânicos, quer nas provas dos nacionais quer na dos regionais, não foi o que deles se esperaria. Alguns clubes não estiveram preparados para organizar provas quer dos nacionais quer dos regionais. Destaque ainda para o facto de que a nossa federação nesta escala tem um vice-campeão mundial, o piloto Miguel Matias. Relativamente às alterações provenientes da EFRA informou que o campeonato da Europa passou de 13 a 17 Julho para 5 a 9 de Julho e a realização do campeonato da Europa B (Open) para os pilotos abaixo do 50º lugar do ranking EFRA a realizar em Junho na Alemanha. -----

Após a apresentação dos Delegados o Presidente da Assembleia-geral passou à apresentação e votação das propostas apresentadas pelos clubes. Foi lida a **proposta do CRAP** que toma o **número um** para arquivo, relacionada com a criação em todas as escalas do **campeonato nacional de veteranos** e o **campeonato nacional de juvenis** com atribuição de prémios finais aos três primeiros classificados. Idade mínima para veteranos 35 anos e idade máxima para juvenis 15 anos. Por proposta da AMVR foi alterada a idade máxima dos Juvenis para 16 anos. Após esta alteração foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

De seguida foram lidas as **propostas do Lama Clube**, documento que toma o **número dois** (2) para arquivo. O ponto um e dois da proposta foram retiradas por haver outras com idêntico teor. O ponto três propõe **acabar com os directos à final nas as escalas 10/200 e 1/8 Pista**, passando à final os quatro primeiros da semifinal A e B mais os dois melhores tempos das duas séries. Com chuva passam à final os 5 primeiros de cada série. Entretanto tomaram a palavra contra a proposta o CRO e a AMVR e em sua defesa o CRAP e a Modelis que argumentaram trazer mais competitividade às modalidades e mais participantes. O Sr. Sebastião Monteiro (ARCA) mostrou-se a favor, desde que fossem implementadas as limitações de pneus e motores. O Sr. Luís Freitas defendeu também a proposta argumentando uma maior percentagem de possibilidades de chegar a uma final, sendo que isso é um factor de motivação para os pilotos. Esta opinião foi secundada pelo Sr. Horácio Monteiro (CAE) uma vez que numa semifinal os habituais directos à final estão também sujeitos a avarias, podendo ficar de fora da final, trazendo mais motivação aos outros pilotos. O Sr. Carlos Lobo manifestou a sua concordância uma vez que a escala 1/5 foi a que mais cresceu este ano após a implementação desta medida. Fernando Almeida (MCB) secundou esta opinião e deu o exemplo da escala 1/8TT. Após esta longa discussão foi a proposta apresentada à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Passou-se então ao ponto 4 da proposta relacionada com a dificuldade dos clubes arranjarem **pistadores**, propondo assim a redução de 40,00€ para 30,00€ do custo das inscrições dos pilotos nas provas, passando o piloto a ser obrigado a pistar. Dada a palavra à Assembleia-geral, o Sr. Mário de Carvalho (CRO) manifestou-se a favor, o Sr. Luís Freitas, o Sr. Horácio Monteiro (CAE), o Sr. Casal Ribeiro (CRT) e o Sr. Délio Machado (AMVR), contra, argumentando que este sistema funciona bem nos eléctricos porque existe sempre um intervalo de uma hora entre cada série, o que não acontece nas escalas a combustão. Após uma longa discussão foi a proposta apresentada à votação tendo sido reprovada por maioria de dez (10) votos contra e dois (2) a favor (ARCA e Lama Clube). -----

O ponto 5 da proposta do Lama Clube refere-se exclusivamente aos **Eléctricos** e propõe a realização das **provas ao Domingo e treinos ao Sábado** a partir das 14 horas, permitindo aos pilotos, que assim o entendam, treinar no dia anterior à prova. A proposta inclui ainda adoptar o **sistema EFRA por pontos nas qualificações** contando as três melhores pontuações obtidas nas quatro séries de mangas. A proposta não gerou qualquer oposição e apresentada à votação foi aprovada por maioria de onze (11) votos a favor e uma (1) abstenção (CAE). -----

Às treze horas foi interrompida a sessão para almoço, reiniciando-se às catorze horas e trinta minutos. O Presidente da Assembleia-geral reabriu os trabalhos e leu a **proposta da Modelis** que toma o **número três** (3) para arquivo, relacionada com a realização do campeonato nacional ao Domingo com a realização de apenas 3 séries de qualificação, foi entretanto retirada por haver outra de idêntico teor. -----

Passou-se a outra **proposta da Modelis** que toma o **número quatro** (4) para arquivo, composta por quatro pontos distintos. Entretanto foram retirados os pontos, 1, 2, e 3, respectivamente, relacionados com o não pagamento de taxa à FEPRA nos Open's, obrigatoriedade de todas as provas e troféus deverem ser homologados incluindo as entidades sem vínculo federativo e a obrigatoriedade de todas as pistas serem vistoriadas de dois em dois anos. -----

O ponto 4 da proposta da Modelis propõe que a **escala 1/10-235mm deixe de fazer parte do calendário nacional** em virtude da fraca assiduidade. Apresentada à votação foi a mesma aprovada por maioria de onze (11) votos a favor e um (1) voto contra (AMVR). -----

Os pontos 5 e 6 da proposta da Modelis, relacionadas com a escala 1/8 Pista e 1/8TT foram também retiradas pelas mesmas razões atrás descritas. -----

A **proposta da AAC** que toma o **número cinco** (5) para arquivo, relacionada com a escala 1/8TT, foi retirada por haver outra de idêntico teor. -----

A **proposta da AMVR** secundada pelo CRAP e pelo CRO que toma o **número seis** (6) para arquivo, relacionada com a realização de regionais em todas as escalas, foi recusada pela mesa, por não terem existido candidaturas suficientes para a sua realização. -----

Entretanto foi apresentada uma **proposta pela Direcção** que toma o **número sete** (7) para arquivo, relacionada com a escala **1/5 Pista** permitindo a **utilização de dois (2) motores por prova**. Apresentada à votação foi a proposta aprovada por maioria de sete (7) votos a favor, dois (2) votos contra (AMVR e CRAP) e três (3) abstenções (AMV, CAE e CRT). -----

Entretanto, devido ao facto do Presidente da Assembleia-geral Sr. Virgílio Caseiro ter de se ausentar, a mesa passou a ser presidida pelo seu Vice-presidente Sr. Nelson Cardoso. -----

Foi apresentada uma **proposta pela Modelis** que toma o **número oito** (8) para arquivo, secundada pelo CRT e pelo CRO, de âmbito geral relacionada com o prazo para inscrições, horários, treinos livres, verificações técnicas e material para as efectuar. Apresentada à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Entretanto foi apresentada mais uma **proposta pela Modelis** que toma o **número nove** (9) para arquivo, secundada pelo CRT e pelo CRO, relacionada com a escala 1/8TT com nacionais e regionais abertos (excepto nos regionais aos 20 primeiros classificados do campeonato nacional do ano anterior), dando poderes ao Director de Prova para reduzir o número de séries de qualificação, o tempo das sub-finais (excepto semifinais e final) e eliminar pilotos a partir dos 1/16 de Final. Apresentada à votação foi a proposta aprovada por maioria com seis (6) votos a favor, três (3) votos contra (ARCA, CAE e MCB) e três (3) abstenções (AMV, AMVR e CRAP). Entretanto foi lida a **proposta da Direcção** composta por vários pontos que toma o **número dez** (10) para arquivo, relacionada com questões administrativas e algumas alterações e correcções ao regulamento geral da FEPRA. O ponto 1 da proposta relacionada com a eleição do representante dos pilotos foi retirada. O ponto 2 e 3 que solicita **poderes para negociar com os importadores e lojistas de espaços publicitários no site da FEPRA** e um **patrocínio global com uma empresa fora do âmbito modelístico**. Apresentada à votação foram as mesmas aprovadas por unanimidade. Quanto ao ponto 4, obriga todos os clubes que solicitem **homologação de troféus** à FEPRA ao **envio da classificação geral onde constem os números das licenças** de cada piloto após cada prova. Posta à votação foi aprovada por unanimidade. As **alterações ao regulamento técnico e desportivo** compreendem 13 pontos de teor administrativo e geral que depois de lidos foram apresentados à Assembleia-geral para votação tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Ponto 6 – Ratificação do calendário desportivo para 2005: Passou-se então à apresentação do calendário desportivo para 2005. O Sr. Carlos Lobo tomou a palavra e fez uma breve apresentação dos critérios utilizados na atribuição das Taças de Portugal, dos Open's e das provas dos nacionais. Critérios que têm por base a rotatividade nos dois primeiros e critérios organizativos na atribuição das provas dos nacionais, sendo que a 1ª prova do nacional foi atribuída ao organizador do Open escala a escala. A Taça passou a ser realizada após a 1ª prova do nacional e quando possível, atribuída à mesma organização, a 2ª prova do nacional na mesma pista. Após algumas pequenas alterações chegou-se a um calendário desportivo do agrado de todos os presentes, após o que foi apresentado para votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto 7 - Outros assuntos: O delegado do MCB Sr. Fernando Almeida pediu a palavra e falou sobre o assunto da sua pretensa inscrição no campeonato da Europa 1/8 TT, tendo sido explicado pelo Sr. Carlos Lobo, que por se tratar de um assunto de índole particular que se relaciona com procedimentos administrativos adoptados por esta Direcção e informados com a antecedência devida, não são passíveis de discussão numa assembleia-geral, pelo que foi recusado pela mesa. - Não havendo outros assuntos a tratar, o Vice-presidente da Mesa da Assembleia-geral solicitou um voto de confiança no Secretário para a elaboração da respectiva acta, o qual foi concedido por unanimidade, após o que às dezassete horas e trinta minutos foram os trabalhos encerrados. -

Torres Novas, 28 de Novembro de 2004
A Mesa da Assembleia-geral